

TRATADO DE PAZ (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tratado de paz* é o acordo formal das intenções de estabelecer a harmonia, a paz e o diálogo entre duas ou mais partes conflitantes e em litígio, estabelecendo normas e compromissos a serem assumidos e seguidos a partir do momento da assinatura, objetivando a cessação das hostilidades.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tratado* vem do idioma Latim, *tractatus*, “assunto; tratado, radical de *tractatum*, supino de *tractare*, “tratar alguma questão; negociar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *paz* procede também do idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Acordo pacifista. 2. Pacto conciliatório. 3. Aliança de concordância.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *tratado*: *intratabilidade*; *intratada*; *intratado*; *intratável*; *pseudotratado*; *tratabilidade*; *tratadista*; *tratadística*; *tratadístico*; *Tratadologia*; *tratador*; *tratadora*; *tratamento*; *tratar*; *tratativa*; *tratável*; *trato*.

Antonimologia: 1. Dissensão intergrupar. 2. Conflito aberto. 3. Desentendimento estabelecido. 4. Posicionamento bélico. 5. Interrelação assediadora. 7. Oposição franca.

Estrangeirismologia: a *pax in bello*; a *pax decet majora*; a *pax paritur bello*; a *pax potior bello*; o *agrément*; a assinatura *ad referendum*; o *gentlemen agreement*; o *pacta sunt servanda*; as reuniões *ad hoc*; o *peace agreement*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à libertação da Interprisiologia Grupocármica Multiexistencial.

Citaciologia: – *Em época de paz, os filhos enterram os pais, enquanto em época de guerra são os pais que enterram os filhos* (Heródoto, 485–420 a.e.c.). *Na Diplomacia, forma é conteúdo* (Demétrio Magnoli 1958–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; as fôrmas holopensênicas; as retroalimentações pensênicas; o holopensene da vitória; o holopensene da rivalidade; o holopensene da competição, o holopensene do perdão; o holopensene interassistencial; o holopensene paradiplomático; a Grafopensenologia Protocolar; o holopensene da paz; a pensenidade harmônica; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: o tratado de paz; o entendimento pacífico; a resolução de entendimento grupal; o posicionamento mútuo antibelicista; as atrocidades e genocídios; a dominação dos impérios; o instinto pré-humano de sobrevivência sobrepujando a racionalidade humana; o medo levando à autodefesa; os desentendimentos grupais; as diferenças culturais; a incompreensão do “diferente”; as guerras étnicas; o espírito de revanche; os guetos; os campos de extermínio; o terrorismo; as guerras religiosas; a insegurança coletiva; as lideranças cegas; a ignorância humana; o esgotamento belicoso; a manifestação natural das consrêus belicosas; os cartéis de interesses; as manipulações grupais; as revoluções; as malquerenças milenares vindo à tona; o conchavo de nações belicistas; as forças armadas; a imaturidade dos grupos; a guerra fria; as imposições unilaterais; os tratados redigidos conforme a capacidade de cumprimento dos grupos; o fato de ninguém poder oferecer se não tem; os casamentos monárquicos; o armistício; a neutralidade de países; a inteligência de guerra e a inteligência de paz; a economia movida a guerras; a reconstrução pós-combates; a *Organização das Nações Unidas* (ONU); as negociações de paz; os incansáveis bastidores paradiplomáticos; o reatamento das relações diplomáticas; a serialidade existencial mostrando a recomposição grupocármica; o pano de fundo da retrossenha grupal; os pactos;

os justos entre as nações; a desativação voluntária de minas; a união de nações pacifistas; a luta pela paz; os mediadores específicos para cada situação; os Ministérios de Relações Exteriores; o desarmamento pessoal, grupal e de nações; a consciência universal e cósmica; o neoparadigma intergrupal; o Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os ataques extrafísicos; a manipulação dos guias extrafísicos amauróticos; o encapsulamento energético do mediador; a higidez da neutralidade assistida; os desassédios; as paranegociações; a lucidez extrafísica; os processos de amparabilidade extrafísica; a inspiração amparadora; o apaziguamento multiexistencial; as paramediações lúcidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acreditação-autoridade*; o *sinergismo empatia-compreensão*; o *sinergismo esgotamento da energia bélica-disposição para o diálogo*.

Principiologia: o *princípio do recrutamento*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; os *princípios do Direito Diplomático*; o *princípio do isolacionismo*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio geral da política de equilíbrio*; o *princípio do equilíbrio do poder*; o *princípio da equidade*.

Codilogia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da continuidade diplomática*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da redação oficial*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas de negociação*; as *técnicas de mediação*.

Voluntariologia: o *voluntariado paradiplomático e interassistencial* nos trabalhos do Apoio a Voluntários e Alunos (AVA); os trabalhos paradiplomáticos de *integração do voluntariado da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*; as neoabordagens de paz dos *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)* a respeito dos antagonistas holobiográficos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da trégua*; os *efeitos reurbanizadores da paz*; os *efeitos seriexológicos da reconciliação*; os *efeitos do novo patamar intergrupal*; os *efeitos da quebra do ciclo vítima-algoz*; o *efeito da paz no Estado Mundial*.

Neossinapsologia: a *ausência das neossinapses sobre o pacifismo*; as *neossinapses do diálogo*; as *neossinapses da Harmoniologia*.

Ciclologia: o *ciclo conscin bélica-consciex bélica*; o *ciclo obnubilação-recuperação de cons*; o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo de negociações para chegar ao tratado de paz*.

Binomiologia: o *binômio pacificação-reurbex*; o *binômio diplomacia às claras-discussão às escondidas*; o *binômio Diplomacia Multilateral-Paradiplomacia Multiexistencial*; o *binômio guerra-paz*.

Interaciologia: a *interação beligerância-ponto nevrálgico*; a *interação mediador-partes conflitantes*; a *interação mediador-paramediador*; a *interação Paradiplomacia-Diretrizes Gerais da Parapolítica*; a *interação reurbex-paz*.

Crescendologia: o *crescendo armistício-tratado*; o *crescendo diálogo-acordo*; o *crescendo belicismo-omnicooperação*; o *crescendo patriotismo-evolucionismo*.

Trinomiologia: o *trinômio guerra-estado de beligerância-paz*; o *trinômio guerra-tratado pós-guerra-reurbex*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo subcérebro abdominal / paracérebro*; o *antagonismo abordagem grupal / abordagem intergrupal*.

Politicologia: a assediocracia; a baratrosferocracia; a barbarocracia; a belicosocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lex talionis*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da recomposição grupocármica*; a *lei da neutralidade*.

Filiologia: a xenofilia; a comunicofilia; a convíviofilia; a cooperaciofilia; a neofilia; a re-educaciofilia; a evolucionofilia; a paciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a xenofobia; a neofobia; a cooperaciofobia; a reciclofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da vitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a assediomania; a belicomania; a megalomania; a *mania da autodefesa*; a *mania dos complôs*; a *mania da manipulação*; a *mania da competitividade*; a *mania da cobrança*.

Mitologia: o *mito da paz imediata*; o *mito do salvador da pátria*; o *mito do tratado de paz perfeito*.

Holotecologia: a nosoteca; a trarafoteca; a grafoteca; a convíviooteca; a socioteca; a re-cexoteca; a pacificoteca; a paradiplomaticoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Paradiplomaciologia; a Conviviologia; a Harmoniologia; a Discernimentologia; a Paradiroitologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Traforologia; a Cosmoeticologia; a Serenologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin pacificadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o mediador; o paramediador; o paradiplomata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mediadora; a paramediadora; a paradiplomata.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tratado de paz *efetivo* = o acordo estável, cumprido por ambas as partes, caminhando para o entendimento verdadeiro e profícuo; tratado de paz *transitório* = o acordo

instável ainda, porém caracterizado pela suspensão temporária de hostilidades, trégua fundamental para auxiliar as negociações pró-pacifismo.

Culturologia: a *cultura de guerra*; a *cultura da revanche*; a *cultura do diálogo*; a *cultura do medo*; a *cultura do preconceito*; a *cultura do estrangeiro*; a *cultura do materialismo*; a *cultura de paz*.

Taxologia. O tratado de paz retrata a situação conflituosa e o nível de maturidade dos grupos em questão. Eis, em ordem alfabética, 5 cláusulas de abrangência e validação necessárias:

1. **Cláusulas de responsabilidades e deveres** (Interprisilogia): as omissões; as irresponsabilidades; os genocídios; os campos de refugiados; os direitos constitucionais; as sanções; o Paradireito e os paradeveres.

2. **Cláusulas econômicas e financeiras** (Intrafisicologia): a paralisação da economia; o boicote internacional; o comércio de armas; a reconstrução de cidades; a restauração da ordem; a revitalização econômica.

3. **Cláusulas militares** (Belicisimologia): a ocupação pelo exército; as forças armadas; o controle de passaportes; os *laissez-passer*; os salvos-condutos; a corrida armamentista.

4. **Cláusulas morais e éticas** (Cosmoeticologia): a destruição cultural e ambiental; as delações; os julgamentos; os prisioneiros de guerra; as limpezas étnicas; os crimes contra a Humanidade; as organizações de direitos humanos; as organizações de paz e desarmamento.

5. **Cláusulas territoriais** (Geopoliticologia): as invasões; a delimitação do território; a devolução de terras; a fiscalização da ocupação; o controle das fronteiras; as zonas de ocupação.

Tratadologia. Conforme a *Paciologia*, eis 14 dos mais significativos acordos ou tratados de paz (Ano-base: 2015), em ordem cronológica:

01. **Tratado de Kadesh** (1259 a.e.c.).
02. **Tratado de Susa ou Paz de Killias** (448 a.e.c.).
03. **Tratado de Tordesilhas** (1494).
04. **Tratado de Münster e Osnabück** (1648).
05. **Tratado de Methuen** (1703).
06. **Tratado de Utrecht** (1713).
07. **Tratado de Paris** (1763).
08. **Tratado de Versailles** (1783).
09. **Tratado de Nanquim** (1842).
10. **Tratado de Brest-Litovsk** (1918).
11. **Tratado da pós-Primeira Guerra** (1919).
12. **Pacto Germânico-Soviético** (1939).
13. **Acordos de Camp David** (1982).
14. **Acordos de Oslo** (1993–1994).

Grafopensenologia. Eis, em ordem cronológica, 4 obras e autores relacionados com a paz:

1. *Codex Juris Gentium Diplomaticus* (1693): Gottfried Wilhelm Leibniz (1646–1716).
2. *Corps Universel Diplomatique du Droit des Gens* (1731): Jean Dumont, Barão de Carelsroon (1667–1727).
3. *Paz Perpetua* (1795): Emmanuel Kant (1724–1804).
4. *Homo sapiens pacificus* (2007): Waldo Vieira (1932–2015).

Tipologia. Segundo a *Onomasticologia*, eis, em ordem alfabética, 12 denominações da paz, em vários períodos da História:

01. *Pax Americana*: o período após 1945, apesar da Guerra da Coréia, do Vietnã, Golfo, Afeganistão e Iraque.
02. *Pax Britannica* (1815–1914).

03. *Pax Carthagena* (460–146 a.e.c.): paz devido a Cartago dominar o Mediterrâneo até a extinção pelos Romanos nas Guerras Púnicas.
04. *Pax Europaea* (1945–).
05. *Pax Hispanica* (1598–1621).
06. *Pax Islamica* (800–1300).
07. *Pax Khazarica* (700–950).
08. *Pax Mongolica*: paz instalada pós-Império Mongol.
09. *Pax Ottomana* (1500–1700).
10. *Pax Romana*: paz imposta pelo Império Romano nos Séculos I e II nas regiões sob controle.
11. *Pax Sinica*: aplicada à paz chinesa do período de dominação nas dinastias Han, Tang e Ming.
12. *Pax Syriana* (1990–2005): estabilidade sentida no Líbano devido à ocupação pela Síria.

Restauração. Convergente à *Holocarmologia* e no âmbito das recomposições grupocármicas, o tratado de paz caracteriza-se tal qual primeira disposição ou intenção focada no processo restaurativo intergrupal, podendo evoluir ou não.

Mediação. A função de minipeça da mediação e paramediação, no maximecanismo assistencial paradiplomático, fundamenta-se em diversos pilares. O traço da conciliabilidade, por hipótese, desenvolvido em múltiplas vidas em meio aos conflitos, capacita a conscin mediadora a achar soluções dentre diretivas contrárias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tratado de paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
04. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Escrita paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
11. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
12. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
13. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pax aeterna:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

OS TRATADOS DE PAZ CONSUBSTANCIAM POSICIONAMENTOS DE PACIFICIDADE E CLÁUSULAS DE RESPONSABILIDADE AOS ENVOLVIDOS, CRIANDO NORMAS, AÇÕES E CONCESSÕES SOB NEOPARADIGMA GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância do tratado de paz como neoparadigma grupal? Vem exercitando o neoparadigma pessoal fundamentado no pacifismo?

Bibliografia Específica:

1. **Lois**, Cecília Caballero; Org.; *Justiça e Democracia: entre o Universalismo e o Comunitarismo*; 276 p.; 7 caps.; 183 refs.; 24 x 15 cm; br.; *Landy*; São Paulo, SP; 2005; páginas 124 a 149.
2. **Magnoli**, Demétrio; Org.; *História da Paz*; 448 p.; 18 caps.; 1 esquema; 7 fotos; 1 gráf.; 9 ilus.; 16 mapas; 15 microbiografias; 1 organograma; 1 tab.; 215 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 446.
3. **Reynolds**, David; *Cúpulas: Seis Encontros que Moldaram o Século XX*; 530 p.; 8 caps.; 62 abrevs.; 13 enus.; 35 fotos; 6 ilus.; 8 mapas; alf.; 1091 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 528.
4. **Silva**, Geraldo Eulalio do Nascimento e; *Diplomacia e Protocolo*; 304p.; 19 caps.; 80 enus.; 37 ilus.; alf; 1 apênd. 211 refs.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1969; páginas 1 a 300.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 809 a 833 e 848.

Webgrafia Específica:

1. **Becker**, Jean-Jacques; *Consequências Militares dos Tratados de Paz (Les Conséquences des Traités de Paix)*; PDF; Artigo; *Revue Historique des Armées* (Revista Histórica das Forças Armadas) Trimestrário; N. 254; 2009; Université Marceille, France; páginas 3 a 8; disponível em: <<https://rha.revues.org/6303>>; acesso em 20.09.17.

J. N.